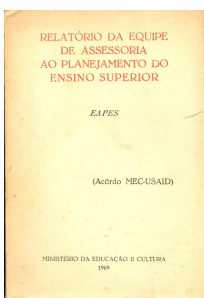


ACORDOS MEC-USAID



1 - ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

1.1	Código de Referência	BR UFRJ FE PROEDES AMU
1.2	Título	ACORDOS MEC-USAID
1.3	Data de produção	1950-1962
1.4	Nível de descrição	Coleção
1.5	Dimensão e suporte	Documentação Textual – 0,82 m

2 - ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1	Nome do Produtor	Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero
2.2	História Administrativa / Biografia	<p>A assistência internacional, da qual os Acordos MEC/USAID representam uma parcela, remota a cerca de décadas, com o lançamento pelo Presidente Truman, dos Estados Unidos, em 1949, de um Programa de Assistência Técnica denominado Ponto IV de sua agenda política. Para implementar esse Programa efetuou-se entre o Brasil e os Estados Unidos uma troca de protocolos, iniciada com o "Acordo Básico de Cooperação Técnica" de 19 de dezembro de 1950 (AC 02) e, pouco depois, o "Acordo sobre Serviços Técnicos Especiais", de 30 de maio de 1953 (PU 04). E, dando cumprimento a cláusulas deste último, foi criado o "Escritório Técnico de Coordenação dos Projetos e Ajustes Administrativos do Ponto IV", com o objetivo de <i>estudar e coordenar os Projetos de Assistência Técnica</i>. Mais tarde, em 1961, mediante a assinatura do Tratado da Aliança para o Progresso, proposto pelo Governo Kennedy na Conferência de Punta del Este, a assistência técnica norte-americana adquiriu nova feição, caracterizando-se como <i>Assistência Financeira</i>, sob a forma de empréstimo e doações. A USAID surgiu nesse momento (1961) com a finalidade de executar o programa da Aliança.</p> <p>Paralelamente instituiu-se no Brasil a COCAP (Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso), criando-se em 1965 o CONTAP (Conselho Técnico da Aliança para o Progresso), a fim de assegurar os recursos em moeda nacional para a execução do projeto.</p> <p>Os acordos, via USAID, financiaram projetos de vários setores além da Educação, como o da Saúde Pública, da Agricultura, de Recursos Naturais e outros. Vários desses acordos se efetivaram ao longo das décadas de 60 e 70.</p> <p>Ao longo desse período, ocorreu intenso debate em torno desses acordos, estando seu registro documentado nesta Coleção, através de artigos, revistas e jornais, livros e dissertações universitárias.</p>
2.3	História Arquivística	
2.4	Procedência	Os documentos foram acumulados pela Professora Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero e doados para o PROEDES em novembro de 1990.

3 - ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1	Âmbito e conteúdo	A Coleção <i>Acordos MEC/USAID</i> , sob a guarda do PROEDES, compreende fotocópias dos próprios "Acordos", "Convênios" e "Projetos", além de publicações oficiais que reproduzem esses documentos, como é o caso do volume editado pelo Serviço de Documentação do MEC, em 1967. A Coleção contém ainda: exemplares de livros de caráter didático, editados com recursos provenientes dos acordos; publicações
-----	-------------------	---

internas do MEC-EPEM (Equipe de Planejamento do Ensino Médio) e do MEC-
PREMEM (Programa de Expansão e Melhoria do Ensino).

- 3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade
 - 3.3 Incorporações
 - 3.4 Sistema de arranjo
- A Coleção está organizada em catorze séries: Acordos, Atas, Catálogos, Convênios, Correspondências, Decretos, Estudos, Inventários, Leis, Manuais, Pareceres, Projetos, Publicações, Relatórios.

4 - ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

- 4.1 Condição de acesso Não há restrições de acesso aos documentos.
- 4.2 Condições de reprodução É permitido o uso de máquina digital sem flash para fotografar os documentos e imagens.
- 4.3 Idioma Português e Inglês
- 4.4 Características físicas e requisitos técnicos
- 4.5 Instrumentos de pesquisa Inventário. Disponível para consulta no PROEDES.

5 - ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

- 5.1 Existência e localização de originais
- 5.2 Existência e localizações de cópias
- 5.3 Unidades de descrição relacionadas
- 5.4 Nota sobre publicação

6 - ÁREA DE NOTAS

- 6.1 Notas sobre conservação
 - 6.2 Notas gerais
- Como material complementar, a Coleção Acordos Mec-Usaid dispõe de duas dissertações produzidas a partir de pesquisas realizadas nos documentos que compõem o acervo.

7 - ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

- 7.1 Nota do arquivista
- 7.2 Regras ou convenções CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124 p.
- 7.3 Responsável da descrição / data Equipe do PROEDES
Atualizado por: Raquel Dias Silva Reis
Descrição Inicial: 28/05/2010 Última revisão:
- 7.4 Crédito Luis Carlos R. Sant'Anna, bolsista IC/CNPQ
- 7.5 Agradecimentos

8 - ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS

- 8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos Educação Brasileira; Acordos MEC-USAID.